



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER ESCLARECIMENTOS SOBRE PASSE ESCOLAR GRATUITO

Depois de várias denúncias, o CHEGA enviou hoje um requerimento à Assembleia Legislativa Regional pedindo esclarecimentos acerca do passe escolar gratuito, que apenas abrange alunos que estudem na sua área de residência.

De acordo com o documento enviado, o CHEGA dá conta que quando os estudantes mudam de ciclo de ensino, “muitas vezes mudam de escola para melhor corresponder às suas necessidades educativas e expectativas de futuro”, deixando de ser abrangidos pelo passe escolar gratuito.

Há até estudantes que ficam na escola da sua área de residência, por imposição, “uma vez que não dispõem de capacidade financeira para assegurar o pagamento do passe escolar”, evitando assim seguir para escolas mais direccionadas para as suas necessidades educativas e perspectivas de futuro.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CHEGA questiona se têm chegado queixas das escolas ao Governo Regional relativamente a esta situação. Além disso, os deputados do CHEGA querem saber se o Governo Regional “pondera tornar o passe escolar gratuito para todos os alunos, independentemente da escola que escolham para o seu percurso escolar”.

Os parlamentares dão conta do grande transtorno que é os alunos não poderem seguir uma determinada área de aprendizagem, pelo facto de não serem abrangidos com o passe escolar gratuito, o que causa constrangimentos a muitas famílias que não conseguem pagar essas deslocações em transporte colectivo de passageiros.

“A educação é um pilar fundamental do desenvolvimento de cada região ou país. No entanto, devem ser dadas condições às crianças e aos jovens para que possam escolher a vertente educativa que mais se adequa às suas expectativas”, considera o CHEGA.

Uma vez que a maioria dos alunos dos Açores usa o transporte escolar gratuito para se deslocar entre casa e a escola, e vice-versa, o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco entende que “o futuro dos nossos jovens não pode ficar limitado pelo facto de não viverem junto à escola que lhes oferece melhores opções e expectativas de futuro. Hoje em dia, um encargo mensal com um passe em transporte colectivo de passageiros é muito elevado para a maioria das famílias Açorianas. Isso não pode limitar a escolha de uma escola”, defendeu José Pacheco.

Ponta Delgada, 2 de Abril de 2024

CHEGA | Comunicação